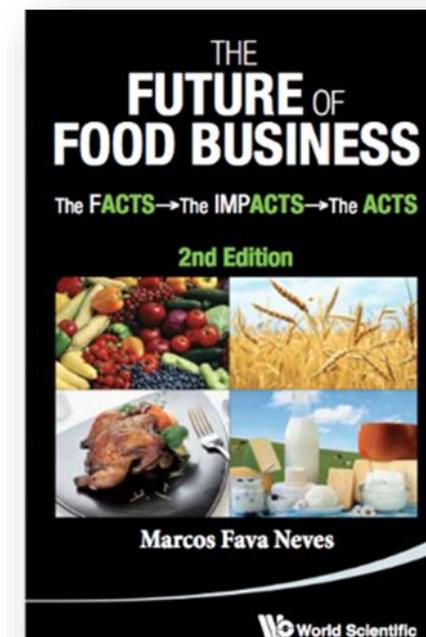


Sustentabilidade Organizacional

Leticia Franco Martinez

Mestranda em Administração de Organizações

Orientador: Prof. Dr. Marcos Fava Neves



Sustentabilidade Corporativa

- Elkington (1998) → Triple Botton Line (TBL).



Infinidade de termos

- Desenvolvimento Sustentável
 - Sustentabilidade Social, ambiental, econômica
- Economia Circular: ciclo de vida do produto
 - Reciclagem
 - Ecoeficiência

Exemplo: Startup Coffe Cup Recycling

5 P'S da Agenda 2030

- É um plano de ação para pessoas, para o planeta e para a prosperidade; buscando fortalecer a paz universal em maior liberdade”.
- Assembléia da ONU em 2015
- Em 2015, 17 objetivos e 169 metas foram definidas para serem alcançadas até o ano 2030.
- Levar a humanidade a outro nível de desenvolvimento.
- Visam “estimular ações nos próximos 15 anos em áreas de importância crítica para a humanidade e o planeta”;



“Meets the needs of the present without compromising the ability of future generations to meet their own needs” (WCED, 1987)

Acessar: http://www.agenda2030.org.br/os_ods/

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1 ERRADICAR A POBREZA



2 ACABAR COM A FOME



3 VIDA SAUDÁVEL



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA E SANEAMENTO



7 ENERGIAS RENOVÁVEIS



8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



10 REDUZIR AS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



13 COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS



14 OCEANOS, MARES E RECURSOS MARINHOS



15 ECOSSISTEMAS TERRESTRES E BIODIVERSIDADE



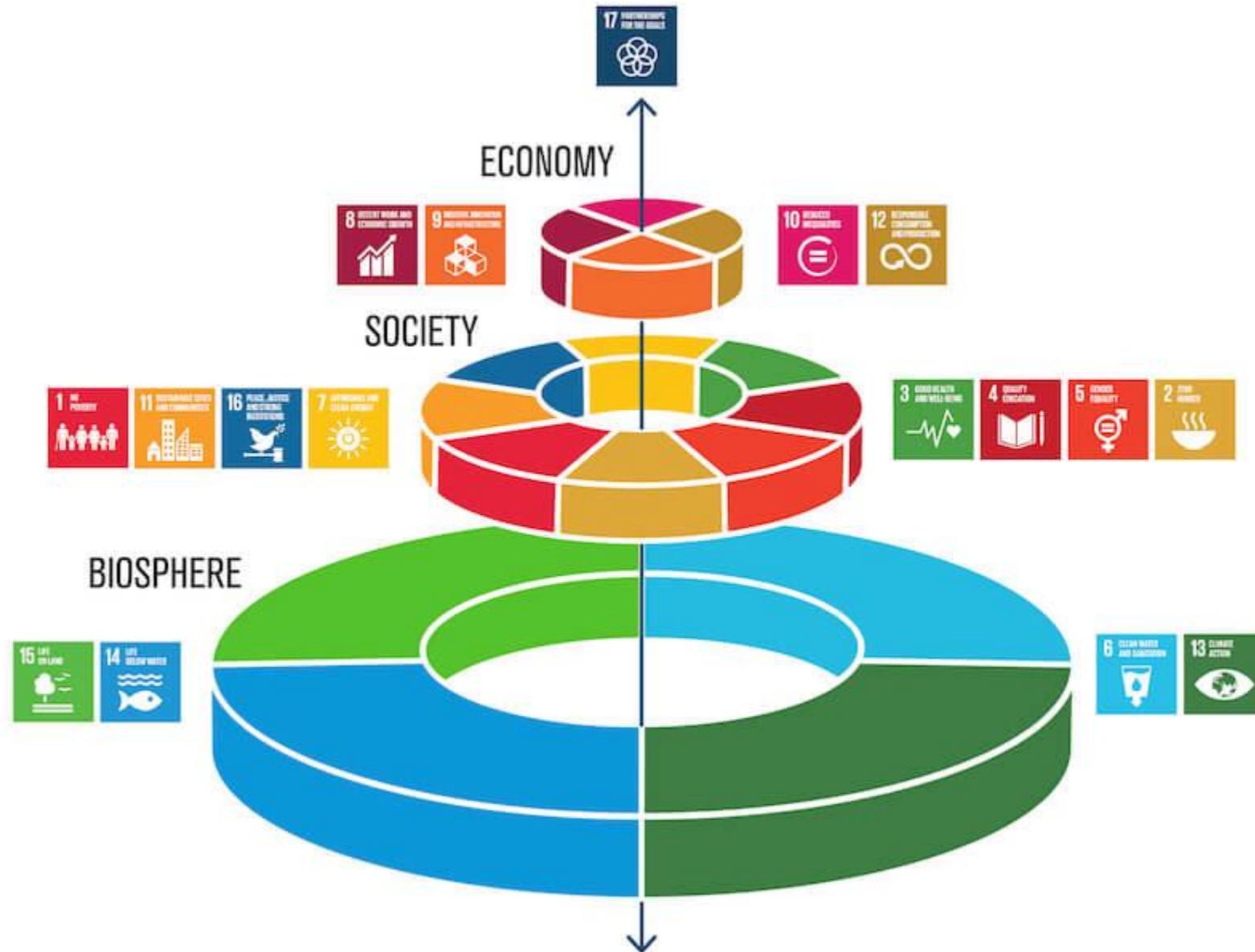
16 PAZE JUSTIÇA



17 PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO



17 ODS em tabela → mudança de visualização ciclos, ecossistema



Promoção da consciência sustentável

- Tendências globais: digitalização, mudança demográfica, urbanização, mudança climática, globalização
- Digitalização vai mudar nossas vidas: indústria 4.0
- Insights, plataformas tecnológicas e cultura de colaboração
- Governo, academia e empresas: tripé da inovação
- Como favoreço o consumidor que está recomprando meu produto?
- Como reduzir a pegada de carbono?
- Acabar x neutralizar!
- DESAFIO: todas embalagens são reaproveitadas? Não! Inovação + ciência é a solução

Wisecrop



- Quantificação das necessidades da planta;
- Quantificação da água no solo;
- Saúde da planta, afetada por doenças (drones), simplificação da análise;
- Eficácia dos tratamentos que estão sendo aplicados;
- Menos produtos, por meio de uma análise de riscos da possibilidade de aparecimento de pragas
- **Tempo real + controle remoto são tendências**
- Sensores de água nos reservatórios, tamanho do fruto por sensor, câmera de crescimento, balança conectada ao tablet;
- Drone mapping, satellite imagery, agro-weather forecast, laboratories
- Integração com app: comunidade wisecrop;
- O agricultor se liga aos técnicos, associações, universidade;
- O app já é gratuito e já ajuda pequenos produtores;

Fazendas do Litoral Norte da Bahia são reconhecidas internacionalmente

Grupo Aurantiaca

Fazendas Sustentáveis: um caminho sem volta

- A margem dos coqueirais (1.750 hectares plantados de coco), uma vasta área dos 6 mil hectares de Mata Atlântica nativa está preservada;
- A casca do coco é levada para uma agroindústria para ser transformada em fibras, e em seguida elas viram biomanta;
- As reservas das fazendas colaboram com a redução de **34 mil toneladas** de dióxido de carbono, o equivalente à emissão de CO² de 4 mil lares por ano.

“Está no nosso DNA. Desde a origem, ainda na implantação dos projetos, pensamos na sustentabilidade como sendo estratégica. Nós preservamos mais de 70% da mata nativa, ou seja, além do que exige a lei. Isso faz com que o nosso equilíbrio ecológico seja extremamente beneficiado, até porque a presença das matas ao redor dos coqueirais protege as plantações também de inimigos naturais das áreas vizinhas, que poderiam trazer pragas e doenças”, afirma Roberto Lessa, CEO Global do Grupo Aurantiaca.

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



15 VIDA TERRESTRE





Belo Alto Sustentável

Produtor rural implanta fazenda sustentável no cerrado baiano

- Produtor rural e médico veterinário Mário Mascarenhas
- 132 placas de energia solar;
- Esterco para recuperação do solo degradado;
- Alimentos com coleta seletiva e armazenados em compostagem;
- Nascente preservada;
- Captação da chuva por um telhado de 900m² → reservatório com capacidade para 1 milhão L

"Este é o caminho, porque se a gente fizer uma produção sem integrar, com desperdício, estaremos no caminho errado. Temos que usar técnicas de conservação para evitar a perda de solo, de matéria orgânica e a desertificação. Por isso muitos produtores estão usando técnicas como o plantio direto, quando não há remoção do solo, e o sistema agroflorestal, integrando lavoura e pecuária. Só assim daremos um drible na devastação", completa.





Construções Sustentáveis: Tendências

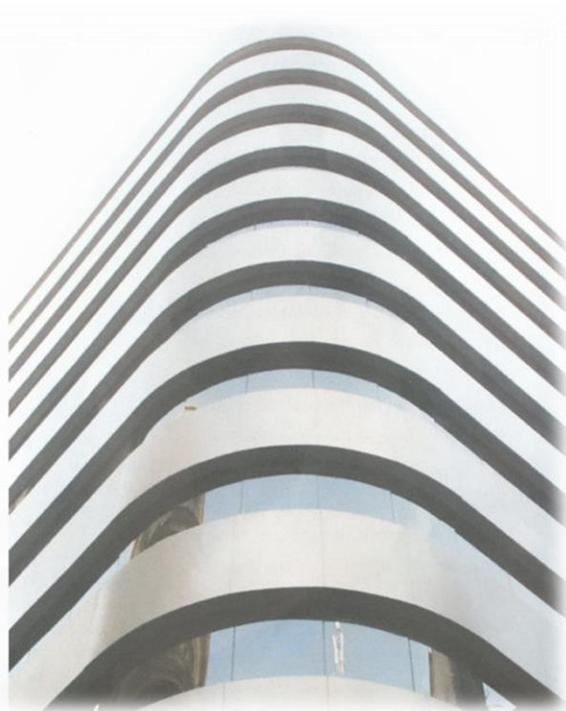
Construções Sustentáveis

- Edificações e arquiteturas em harmonia com o ambiente;
- Desde a escolha do material de construção até o pós-construção;
- Modernidade e tecnologia como os painéis fotovoltaicos para luz solar;
- Preço do material hoje e agora x economia de longo prazo;
- Vantagens: baixo custo LP; economia de recursos naturais; preservação do meio-ambiente;



Construções Sustentáveis: Tendências

- RETROFIT DE CONSTRUÇÕES ANTIGAS;



Construções Sustentáveis: Tendências

- FAZENDAS SOLARES (Porta Solar)

- 1 - Nós construímos a fazenda solar;
- 2 - Você aluga um lote da fazenda solar e utiliza a energia gerada por ele;
- 3 - A sua distribuidora abate da sua conta de luz a energia produzida pelo seu lote!



Construções Sustentáveis: Tendências

- APROVEITAMENTO DE ÁGUA DA CHUVA
- COBERTURAS E PAREDES VERDES: conforto térmico e acústico



Construções Sustentáveis: Tendências

- **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO ECOLÓGICOS**
 - **Concreto reciclado:** composto de cimento, água e areia, acrescido de pedras (brita);
 - **Materiais biodegradáveis:** Tintas produzidas a partir de pigmentos naturais, minerais e proteína de leite; vernizes e solventes a base de óleos vegetais;
 - **Lâmpadas de LED:** duram 25x mais que a incandescente e 4x mais que a fluorescente;
 - **Tijolos ecológicos:** misturas, pode ser de compostos de areia, de resíduos de construção ou de areia, água e cimento;
 - **Blocos de adobe:** água, terra e fibras naturais (palha e esterco, por exemplo)

Comunicação da Sustentabilidade



You are here: [Home](#) > [Creating Shared Value](#)

Creating Shared Value

“ Creating Shared Value is a fundamental part of Nestlé's way of doing business that focuses on specific areas of the Company's core business activities – namely *water*, *nutrition*, and *rural development* – where value can best be created both for society and shareholders. ”

[Creating Shared Value at Nestlé](#)

[About our reporting](#)

[Reporting performance](#)

[Nutrition](#)

[Water and environmental sustainability](#)

[Rural development](#)

[Our people](#)

[Case Studies](#)



Live webcast: Creating Shared Value - Forum in Focus

On 22 November 2010 at 15:00 CET, Nestlé, with the participation of the Centre for International Governance, Graduate Institute of International and Development Studies, will hold a Creating Shared Value – Forum in Focus: *Ensuring Food Security: What Role for Business?*

VIDEO HIGHLIGHT



REPORTING

Creating Shared Value Report 2009



RSS



Sign me up



Print

Site last updated:

Social media



Related websites

- [Creating Shared Value.org](#)
- [Nestlé in the world](#)
- [The Cocoa](#)
- [The Nescafé](#)
- [Nestlé Nescafé Ecolaborati](#)

»

HOME ABOUT US TOPICS PROJECTS STORIES NEWS & MEDIA EVENTS DOCUMENTS ARCHIVE

ABOUT US

Terms & Conditions, Privacy Statement

Strategic Framework

Milestones

Foundation Board

Foundation Staff

Job Opportunities

Contact Address

Executive Director's Corner

Our Mission

To create value for resource-poor small farmers in developing countries through innovation in sustainable agriculture and the activation of value chains.

Our Strategy

The operational strategy of the Syngenta Foundation focuses on **smallholders, productivity and markets.**

The Foundation works with partners in developing countries and emerging markets. Our aim is to help small farmers become more professional growers. We do this by extending science-based know-how, facilitating access to quality inputs, and linking smallholders to markets in profitable ways. This adds value for rural communities, and sustainably improves food security.

Where we work

Click on map to explore our projects



The Foundation and Syngenta

We are a non-profit organization established by Syngenta under Swiss law. The Foundation can access company expertise, but is legally independent and has its own Board. We focus on "pre-commercial farmers"; Syngenta works primarily with commercial growers.

The Foundation is free to choose the most suitable products and methods for its projects. Syngenta is just one of many potential partners.

SUSTAINABILITY @ *NESPRESSO*
ACROSS THE COFFEE VALUE CHAIN

Tópicos a serem considerados em sustentabilidade no Agronegócio

Econômico

- Promover Desenvolvimento Econômico;
- Visar a taxa de equidade social
- Promover oportunidades (Valor de salários, por exemplo);
- Fornecimento de produtos e serviços respeitáveis para o consumidor;
- Cuidado com todos stakeholders
- Investir em infraestrutura, (estradas, por exemplo);
- Preços justos para os produtos;
- Acordos de compras de longo prazo com fornecedores;
- Compreensão do comportamento de compra (quanto é gasto em compras todo mês);
- Trabalhar com transparência
- Suporte para pequenos produtores com tecnologia
- Aprimorar habilidades para os stakeholders
- Construir engajamento no processo para *stakeholders*
- Ética e Integridade
- Melhorar o uso de tecnologia na empresa e na cadeia produtiva;
- Montante de impostos pagos
- Contribuir para o PIB local;
- Buscar continuamente por ganhos em eficiência.
- Situação econômica antes e depois do investimento (número de companhias);
- Pesquisas permanentes de ganhos em eficiência;
- Estimular continuamente de economia compartilhada.

Questões

- Como desenvolver economicamente? Oferecer empregos?
- Qual a média salarial? Qual o valor justo a ser pago por essa tarefa?
- Como melhorar a equidade social?
- Como oferecer um produto que seja respeitado pelo consumidor?
- Quais tópicos de infraestrutura focar? O que essa região mais precisa?
- Qual o valor justo a ser pago nesse produto?
- Como desenvolver relacionamentos saudáveis com fornecedores?
- Qual o significado de transparência para a equipe? Como promover?
- Quais tecnologias ainda não são utilizadas pelos pequenos produtores? O quê podemos oferecer?
- Como podemos aprimorar as habilidades de nossa companhia para sermos mais bem vistos pelos fornecedores?
- Como podemos engajar ainda mais os stakeholders?
- Onde estão os maiores gargalos na companhia e quais tecnologias poderiam ajudar?
- Quais impostos são pagos?
- Quanto contribuímos para o PIB local?
- Como podemos comparar a situação da região antes de entrarmos nesse mercado e agora que estamos nele? O que medir?

Ambiental

- Produzir com eficiência e responsabilidade ambiental;
- Seguir regras ambientais;
- Proteger florestas/ reduzir desflorestamento e recuperar áreas degradadas (Quantidades de árvores plantadas);
- Melhorando qualidade do solo/ reduzir degradação;
- Utilizar recursos sustentáveis de energia, aumentando a quantidade e geração de energia renovável;
- Reduzir desperdício;
- Reciclar;
- Produzir sem poluir;
- Coordenar os esforços na cadeia produtiva (Atenção/Proteção ambiental relacionada aos fornecedores);
- Melhorar o uso eficiente da água em operações diretas e na cadeia como um todo;
- Aprimorar métodos naturais de controle de pragas
- Reduzir a vulnerabilidade ao risco climático nas cadeias de suprimentos
- Economia circular.

Questões

- Quais as regras ambientais regem nosso setor?
- Como melhorar a eficiência do processo?
- Como podemos proteger as florestas, quais alternativas utilizar para impedir o desflorestamento?
- Como podemos reduzir a degradação do solo? Quais práticas são utilizadas pelo mundo?
- Quanto podemos investir em energia renovável agora e qual é o retorno disso no longo prazo?
- Como podemos reduzir ainda mais os desperdícios em nossa produção? Conseguimos mapear os pontos de atenção?
- Quais técnicas de uso eficiente da água já existem? Como podemos implantá-las? Conseguimos desenvolver alguma?
- É possível usar métodos naturais nesse contexto?

Social

- Condições boas de trabalho (saúde, água, e infraestrutura);
- Seguir leis trabalhistas;
- Salários adequados
- Programas de desempenho;
- Saúde e bem-estar dos stakeholders;
- Equidade de gênero e fortalecimento da mulher;
- Melhorias para a comunidade;
- Ética e integridade (direitos, segurança, eficiência, suporte, recursos humanos, infraestrutura, eliminação de incidentes no trabalho, programas de respeito às diferenças);
- Eliminação do trabalho infantil;
- Implementar código de conduta voltado para pessoas;
- Colaborar para desenvolvimento de habilidades e do trabalho.
- Investir em programas educacionais;
- Tópicos de segurança para empregados;
- Parcerias com o setor público;
- Oferecer oportunidades para a comunidade local;
- Inclusão de agricultores;
- Inclusão de deficientes.

Questões

- A companhia está seguindo as leis? Quais são elas?
- Nosso local de trabalho, nossa cultura, valores, promovem um ambiente saudável e produtivo?
- Pagamos salários adequados?
- Quais preocupações devemos ter com os stakeholders? Estamos atendendo? Quais tópicos considerar?
- Qual nossa relação com a comunidade? Temos investido nela?
- Nossas atitudes têm se mostrado éticas, somos uma companhia íntegra?
- Nosso código de conduta está bem estruturado e claro?
- Temos investidos nos nossos colaboradores? Desenvolvendo?
- Quais programas educacionais já desenvolvemos ou quais estão colaborando?
- Como podemos aumentar a inclusão de maneira geral?

Econômico	
Desenvolvimento Econômico	P&D e Estratégia
Agronegócio	
<ul style="list-style-type: none"> - Inauguração da Saída Norte, um estratégico projeto de logística importante para o agronegócio e outros setores; 	<ul style="list-style-type: none"> - Proteína Concentrada de Soja (SPC) - Alto valor agregado e diferença no desenvolvimento ambiental; - Desenvolvimento de matéria-prima à base de soja, milho e girassol destinadas à bovinos, suínos, peixes, cães, gatos e pássaros; - Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs); - Fila Única de Transbordo de Colheita (FUT): comunicação entre torres e computadores de bordo; - Automação agrícola (conectividade 4G); - Sistema de mudas pré-brotadas (MPB) de cana (tecnologia de multiplicação);
Outros Setores	
<ul style="list-style-type: none"> - Programas que fortalecem o empreendedorismo com uma metodologia que visa desenvolver pequenos negócios, a iniciativa proporciona a qualificação dos fornecedores para melhorar a produtividade, qualidade e gestão sustentável; - Programas que desenvolvem o jovem no mercado de trabalho (qualificação e preparação); - Parcerias com empresas locais nas áreas de educação, saúde, alimentação e transporte; - Apoio ao serviço de transporte coletivo; - Investimento em saúde pública (doação de ambulâncias; construção de salas em desenvolvimento psicossocial; doações para a associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; cuidado com idosos, centros de diagnóstico e tratamento cirúrgico oncológico); - Serviço de terraplanagem e pavimentação asfáltica; - Realização de feiras para orientação financeira a colaboradores; - Planos de revitalização urbana, saneamento municipal e ampliação hospitalar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Novas tecnologias a serviço da conformidade fiscal: redução de custos e agregação de valor às diversas áreas da organização; - Grupos de trabalhos criados para atuar de forma integrada em prol dos objetivos estratégicos; - Apoio à trabalhos experimentais para descoberta de estratégias que diminuam perda de tempo e de dinheiro; - Investimentos em centros tecnológicos para pesquisa; - Modelo de produção híbrido: oportunidades para que empreendedores de diferentes setores da economia se conectem ao negócio; - Programas/códigos que formalizam o compromisso e as condutas éticas de fornecedores (auditorias regulares e avaliações documentais); - Disponibilização de canais de ética: comunicação de dúvidas, sugestões, situações de não conformidade; - Apoio à projetos de inovação de Startups; - Disponibilização de canal B2B de relacionamento com franquias e multimarcas; - Inauguração de lojas de experiência inovadora de compra; - Plataformas de integração do e-commerce às lojas físicas; - Plataforma de inteligência artificial para o processo de recrutamento; - Programas de desenvolvimento de colabores de franquias; - Segmentação do Multimarcas; - Excedente energético: exportado para o Sistema Interligado Nacional (SIN); - Software S-PAA: recomendações de alterações em parâmetros nos equipamentos industriais; - Padrão AA1000SES (análise de fornecedores): dependência, responsabilidade, tensão, influencia, perspectivas diversas; - Sistemas de gestão integrada: Integrar a implantação dos sistemas de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade;

Ambiental	
Ecoeficiência	Projetos Ambientais
Agronegócio	
<ul style="list-style-type: none"> - O Certificado ProTerra conscientiza os agricultores sobre o uso correto da terra e o desenvolvimento de uma agricultura mais sustentável; - Colheita sem uso de fogo em 100% das áreas; - Utilização de defensivos de classes menos impactantes; - Utilização de Torta de filtro; - Filtros de Fuligem; - Uso de técnicas de conservação de solo; - Aplicação controlada de agrotóxicos; - Combate à pragas através de controle biológico (natural); - Metas para diminuição de utilização de águas frias nas caldeiras, reutilizando as quentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Plantio de eucalipto e investimentos para atender a demanda do complexo industrial, preservando assim a mata nativa e contribuindo para um meio ambiente melhor;
Outros Setores	
<ul style="list-style-type: none"> - Estação de reciclagem: seguindo a Política Nacional de Resíduos Sólidos para promoção do desenvolvimento econômico e social dos catadores de materiais recicláveis e estruturação de cooperativas de coleta; - Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs): reaproveitamento da água nos complexos industriais; - As ETEs também processam os esgotos reduzindo a zero as emissões de resíduos para a rede pública; - Automatização de Estações de Tratamento de Efluentes; - Utilização de estratégias de monitoramento, aprimoramento e gestão dos resíduos gerados; - Substituição de lâmpadas convencionais por LED: 3.011; - Operação industrial em circuito fechado de reuso de água; - Reaproveitamento dos resíduos; - Análises de ciclo de vida; 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento da sociedade em questões ambientais: recolhimento do Óleo de Fritura Usado; - Substituição de equipamentos para tingimento de malhas e processos produtivos melhores para o meio ambiente; - Programas que incentivam cada colaborador a se tornar um cidadão com hábitos ecologicamente responsáveis e um multiplicador atento e proativo do meio ambiente; - Projetos que reúnem estudantes e profissionais com a proposta de repensar o consumo, relação afetiva com a moda e os impactos ambientais e sociais das escolhas de compra; - Programas de conservação de árvores; - Planos de monitoramento; - Reflorestamento; - Campanhas de proteção dos animais silvestres; - Centros para educação e conscientização ambiental; - Promoção do conhecimento sobre ecologia para estudantes; - Reconstituição de matas ciliares; - Cultivo de mudas; - Projetos que levam informações sobre energia alternativas;

Social	
Desenvolvimento e Qualificação de Pessoas	Responsabilidade Social
Agronegócio	
<ul style="list-style-type: none"> - Palestras, cursos, oficinas educativas no setor agro; 	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de relacionamento com os produtores rurais; - Agrônomos prestaram assistência técnica e ofereceram cursos de capacitação; - Incentivo aos agricultores a se associarem a cooperativas; - Selo Combustível Social: concedido pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário aos produtores que promovem a inclusão social e o desenvolvimento regional (geração de empregos e renda para os agricultores familiares); - Propagação do movimento cooperativista por sua capacidade de mudar, para melhor, a vida das pessoas; - Compartilhamento de informações sobre o desenvolvimento da atividade agrícola de forma sustentável (ações de melhoria em propriedades rurais que se enquadrassem nas exigências mundiais para a produção de soja sustentável); - Projetos com objetivo de empregar trabalhadores de cana substituídos pela colheita mecanizada;
Outros Setores	
<ul style="list-style-type: none"> - Treinamentos de habilidades técnicas e de comportamentos; - Capacitações; - Espetáculo teatral com levantamento de questões de boas práticas de fabricação; - Palestras sobre assuntos relacionados a saúde (Outubro Rosa e Novembro azul; combate ao tabagismo, hipertensão, vacinação) e segurança no dia-a-dia (conservação auditiva, saúde operacional, prevenção de acidentes de trabalho, trabalho na altura, segurança no transporte); - Bem-estar: Celebrações internas, alimentação balanceada, ginástica laboral, lazer, ações voltadas para as famílias; - Programas de diálogo aberto; Encontros descontraídos da equipe com o gerente - Formação de líderes: treinamentos que detalham a jornada do colaborador e reforçam o papel do líder; - Capacitação; auxílios e bolsas de estudos, feiras de orientação financeira, palestras, plataforma de educação on-line; - Programas de participação nos resultados; - Promoção de um espaço para compartilhar experiências para desenvolvimento de competências importantes; - Aplicação de metodologias de ensino que visam ampliar a aprendizagem e promover o desenvolvimento de toda a rede; - Utilização de uma gestão integrada de performance: planejamento de sucessão de pessoas; - Promoção de troca de experiências entre mães; - Programa de voluntariado que engaja os colaboradores em ações nas comunidades locais; - Investimentos internos em planos de saúde, odontológicos, seguro de vida, com Certificação Saúde e Segurança Ocupacional OHSAS 18001 	<ul style="list-style-type: none"> - Programas de desenvolvimento de jovens (empreendedorismo) - Associações de apoio ao menor de idade; - Parcerias com a Secretaria da Educação: trabalho educativo em escolas públicas (Ex. Danos que o Óleo de Fritura Usado pode causar à natureza); - Espaços Sociais: acolhem crianças que contam com uma equipe formada por pedagogas educadoras, profissionais da área de nutrição, odontologia, psicologia, enfermagem, bem como equipes de cozinha e serviços gerais; - Canais de ouvidoria: para denúncias de suspeita de conduta desonesta, fraudes, furtos, roubo ou quaisquer irregularidades ou atos lesivos à empresa ou a terceiros, de relacionamento direto ou não; - Colaboração na preparação das crianças para a formação cooperativa (cooperação, voluntariado, solidariedade, autonomia, responsabilidade, democracia, igualdade e equidade, honestidade e ajuda mútua); - Campanhas de apoio ao cuidado a saúde da comunidade; - Apoio a diversidade e liberdade de escolha; - Inclusão e equidade de pessoas com deficiência; - Criação de oportunidades por meio do aprendizado técnico da costura industrial, ampliando o acesso ao mercado formal de trabalho; - Colaboração com cursos de Artesanato Têxtil para idosos; - Programas de voluntariado para colaboradores em ações nas comunidades locais; - Investimento em cultura: teatro, rádio e cinema; - Investimentos e doação em saúde pública; - Programas de formação de cidadãos éticos; - Projeto de fomento às práticas esportivas para o desenvolvimento das habilidades motoras; - Reabilitação de crianças e adultos com deformidades craniofaciais; - Oficina de capacitação de professores.

Selos e Certificações de Gestão da Qualidade e Responsabilidade Socioambiental

- ISO 9000 (Sistemas de Gestão e Garantia de Qualidade)
- ISO 1400 (Gestão Ambiental)
- ISO 14001 (Preservação da Biodiversidade)
- ISO 17025 (Sistema de Gestão em Laboratórios)
- FSSC 22000 (Gestão de Segurança de Alimentos)
- Selo Verde (Energia Elétrica Limpa, Renovável e Sustentável)
- GMP + B2 (Boas Práticas de Fabricação)
- RFS2 (Renewable Fuel Standard)
- Quality Assurance Plan (EPA - Environmental Protection Agency)
- PTAir-Neutral (First Certified Carbon-neutral)
- PAS 2060 (Carbon Neutrality)
- FSC (Forest Stewardship Council)
- Bonsucro (Padrões Internacionais de Sustentabilidade)
- ISCC (International Sustainability and Carbon Certification)
- IBD – Instituto Biodinâmico, USDA Organic, UE Organic, JAS – CERES, FOFCC Organic, Doalnara Organic, NON GMO Project – FoodChain, NON-GMO (Produção Orgânica)
- ProTerra (Uso Correto do solo)
- Cert ID (Rastreabilidade Não-OGM e Identidade Preservada)
- Unidades Armazenadoras (Qualidade em Armazenagem)
- SIF (Sistema de Inspeção Federal)
- HACCP (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle- alimentar)
- BPF (Boas práticas de Fabricação)
- Selo Combustível Social (Inclusão Social e o Desenvolvimento Regional)
- Selo Empresa Amiga da Criança — Fundação ABRINQ
- GPW (Great Place to Work)
- SEDEX / SMETA (Boas Práticas Empresariais)
- ECOCERT (Comércio Justo)
- IBD FAIR TRADE (Desenvolvimento Humano, Social e Ambiental)

Atividade

- Escolha um relatório de sustentabilidade de uma empresa reconhecida no agronegócio;
- Busque por tópicos diferentes da lista;
- Defina questões para desenvolvimento do tópico;
- Escolha 3 ações que considerou diferenciada/inovadora;

1. OLAM
2. Seara
3. Cosan (Raízen)
4. Nestle

Obrigada!



leticiafrancomartinez@gmail.com



[@tripe_sustentavel](https://www.instagram.com/tripe_sustentavel)

Prof. Marcos Fava Neves

favaneves@gmail.com | www.favaneves.org



- ❑ Marcos Fava Neves is an *international expert* on global agribusiness issues and a part-time professor of planning and strategy at the School of Business (FEARP) of the University of São Paulo (USP) and FGV Business School, both in Brazil. He graduated as an agronomic engineer from ESALQ/USP - Piracicaba in 1991. He earned his master's degree in 1995 and his doctorate in management in 1999 from the FEA/USP School of Economics and Business – São Paulo. Marcos completed postgraduate studies in European agribusiness at ESSEC-IGIA in France in 1995 and in chains/networks at Wageningen University, in the Netherlands (1998-1999). In 2013 he spent the year as a visiting international professor at Purdue University (Indiana, USA) where he maintains the linkage as a permanent International Adjunct Professor. Since 2006 he is an international professor at the University of Buenos Aires, Argentina.
- ❑ He has *specialized in strategic-planning* processes for companies and food chains and works as a board member of both public and private organizations, being member of more than 10 international boards since 2004. Also in 2004, he created the Markestrat think tank with other partners, today employing around 60 people and doing international projects, studies and research in strategic planning and management for more than 250 agri-food business organizations. Some of these projects were very important in suggesting public policies for food chains that were implemented in Brazil with economic and social impacts.
- ❑ Also as an experience in the private sector, from 1992 to 1993 he worked in citrus juice exporter and from 1994 to 1995 in a veterinarian company. In 2008, he became CEO of Brazil's second-largest biofuel holding company, a position he occupied until 2009, when he returned to the University of São Paulo (USP) and Markestrat.
- ❑ At the academic side, since 1995 (when he was hired by USP), Marcos has advised more than 30 doctorate dissertations and master's theses and helped to form around 1200 Bachelors in Business Administration in Brazil with around 120 courses taught to undergraduates at USP.
- ❑ His writings are strongly focused on supplying simple and effective methods for business. He has published more than 100 articles in international journals and has been author and editor of 63 books by 10 different publishers in Brazil, Uruguay, Argentina, South Africa, Singapore, Netherlands, China, the United Kingdom and the United States. He is also a regular contributor for China Daily Newspaper and has written two case studies for Harvard Business School (2009/2010), one for Purdue (2013) and five for Pensa/USP in the nineties. Recognized as the Brazilian academic with the largest number of international publications about orange juice and sugar cane chain and one of the top 3 most cited Brazilian authors in the area of food and agribusiness. He has reached more than 4000 citations in Google Scholar index.
- ❑ Marcos is one of the most active Brazilian speakers, having done more than 1050 lectures and presentations in 25 countries. He received around 150 recognitions from Brazilian and international organizations, and is considered a "Fellow" of the IFAMA (International Food and Agribusiness Management Association), title received in Minneapolis - 2015.
- ❑ Coming from a family of farmers, he is a worldwide defender of agriculture and farmer's role in the development of the society. In the social side, together with his parents, Marcos is one of the creators and maintainers of Mucapp, a NGO that in 20 years has built more than 450 houses for families in Brazil that face very unfavorable conditions.